

Equipamentos Colectivos

Equipamentos colectivos: análise dos resultados dos workshops

Os equipamentos colectivos¹ atingiram um score bastante elevado que se concentrou sobretudo nos problemas, pelo que se pode concluir que os participantes destes workshops consideram deficitário o panorama dos equipamentos colectivos existentes.

Tabela 1 – Resultados dos workshops sobre Equipamentos Colectivos

Nova Nuvem	Score Total	Problemas		Potencialidades	
		Casos	Score	Casos	Score
Ensino	72,1	10	39,6	1	2,9
Sociais	32,2	6	32,2	0	0,0
Cultura	20,8	4	20,8	0	0,0
Recreio e Lazer	16,5	4	16,5	0	0,0
Desporto	4,3	1	3,4	1	0,8
Outro	26,6	7	23,1	2	3,2
TOTAL	172,5	32	135,6	4	6,9

Fonte: Workshops de Diagnóstico da Rede Social de Setúbal, 2005

Equipamentos de Ensino

Este sector foi claramente o que mais se destacou nos resultados. Os problemas apontados são diversos e nalguns casos muito específicos, no entanto a insuficiência de equipamentos escolares – um problema definido de uma forma bastante genérica – reuniu bastante consenso, tendo atingido um score de 14,7 pontos. A insuficiência de equipamentos de ATL, creche e pré-escolar surge em segundo lugar com 12,5. A única potencialidade referenciada diz respeito aos refeitórios embora com uma pontuação bastante residual (2,9).

Embora actualmente a rede escolar do ensino oficial se encontre organizada por agrupamento escolar – vertical ou horizontal – optou-se aqui, por manter a distribuição dos equipamentos escolares por freguesia. Não foi possível obter dados relativos às escolas do ensino particular.

No concelho de Setúbal existem 10 Jardins de Infância da rede pública, 32 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, 6 escolas de 2º e 3º ciclos e 5 Escolas Secundárias.

¹ Entendem-se por equipamentos colectivos as edificações onde se localizam actividades destinadas à prestação de serviços de interesse público imprescindíveis à qualidade de vida das populações (DGOTDU, 2002).

Pré-escolar e 1º Ciclo

Os dados recolhidos ilustram a realidade apresentada nos workshops no que diz respeito ao Pré-escolar e 1º ciclo da rede pública. Apenas 22% das escolas possuem salas de ATL e apenas cerca de 40% têm equipamento desportivo de apoio (pequeno ginásio ou num campo de jogos descoberto). Embora a realidade do concelho possa não ser totalmente homogénea, refira-se a título de exemplo, a existência de 3 escolas com sobrelotação: na freguesia de Sta. Maria e em S. Julião. Outro dado que comprova a referida insuficiência de equipamentos escolares é o funcionamento em regime duplo. A capacidade máxima das escolas implica o funcionamento das mesmas em regime duplo (manhã, das 8h15 às 13h15 e tarde das 13h30 às 18h30), e esta situação verifica-se em grande parte das escolas do Concelho, à excepção das situadas nas freguesias a nascente, como é o caso da freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra e do Sado.

De acordo com os serviços de Educação da Câmara Municipal, e face à actual situação dos equipamentos existentes, bem como, em virtude das carências identificadas, verifica-se a necessidade de construção/ampliação de uma série de equipamentos educativos.

No sentido de proceder à expansão do **pré-escolar**, e tendo também em conta a resposta dada por privados e IPSS's, continuam em falta cerca de 5 salas de Pré-escolar no concelho. As zonas mais carenciadas são Gambia, Azeitão, Vale do Cobro e Manteigadas. Neste sentido, prevê-se a ampliação da EB1 Gâmbia e EB1 Praias do Sado para construção de uma sala de pré-escolar.

Na zona de Azeitão prevê-se a necessidade de construção de um jardim de infância em S. Simão com duas salas e uma Escola Básica Integrada na zona da Brejoeira, havendo uma resposta de seis salas de pré-escolar.

Relativamente à zona de Vale do Cobro está prevista a construção de uma Escola Básica Integrada que incluirá duas salas de Pré-escolar, onde se localiza actualmente a EB 2,3 Luisa Todi.

Na zona das Manteigadas não está prevista para breve a construção de nenhuma sala de Pré-escolar, embora essa necessidade se verifique.

Na zona do centro da cidade verifica-se igualmente a mesma carência, que poderá ser colmatada com o Jardim de Infância de Aranguêz, com duas salas.

No que concerne ao **1º ciclo do Ensino Básico**, apenas 7 escolas do concelho funcionam em regime normal, devido à falta de salas de aula para dar resposta ao crescente número de alunos.

Tendo em conta as directrizes do Ministério da Educação, no sentido de todas as escolas funcionarem em regime normal com prolongamento de horário, verifica-se a necessidade de construção/ampliação das escolas do concelho.

Actualmente, prevê-se a construção de uma EB1/JI em Azeitão com 12 salas de 1º ciclo, a construção de uma Escola Básica Integrada Luisa Todi com 4 salas de 1º ciclo, acima referido, e a ampliação da EB1 Bairro Afonso Costa e EB1 das Areias.

Contudo, estas soluções de construção mais imediatas não irão colmatar as necessidades concelhias.

A construção e ampliação das escolas deverá contemplar respostas complementares nos espaços educativos, nomeadamente, refeitórios e cozinhas (problema mais premente na zona de Azeitão), Bibliotecas/Centros de Recursos, zonas de recreio, espaços polivalentes para o desenvolvimento de actividades pedagógicas diversificadas, entre outras.

Escolas do 2º, 3º Ciclo e Secundário

Estes equipamentos, que se localizam maioritariamente na cidade de Setúbal, possuem na sua totalidade equipamentos de apoio como é o caso de biblioteca, ginásio ou campos de jogos descobertos. Apenas 1 das Escolas não possui refeitório. De salientar ainda, que 45,4% não possui qualquer tipo de acesso a pessoas com deficiência.

Estas insuficiências ao nível dos equipamentos escolares são igualmente apontadas pelos serviços de educação da Câmara que verificam a necessidade de construção de novos equipamentos educativos.

Quanto às Escolas do **2º e 3º ciclo do Ensino Básico**, verifica-se um número crescente de alunos na passagem do 1º ciclo para o 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e um número decrescente de alunos na passagem para o Ensino Secundário. A solução poderá passar pela inclusão de turmas de 2º e 3º ciclos em Escolas Secundárias do Concelho.

Na zona de Azeitão existe a necessidade de construção uma Escola Secundária que sirva aquela zona.

Não estão contempladas nesta proposta necessidades a identificar com futuras urbanizações, nomeadamente, Nova Setúbal, Brejoeira, Vale Ana Gomes, Quinta da Amizade ou Manteigadas.

A **Carta Educativa** já concluída, constituirá um instrumento de planeamento fundamental para a definição de critérios de programação de equipamentos e infra estruturas neste domínio.

Com as tendências demográficas que se verificam há cerca de 30 anos (envelhecimento demográfico no topo e na base)², pode questionar-se a oportunidade da criação de novos equipamentos escolares. No entanto os dados³ disponíveis apontam para uma estabilização ou mesmo um ligeiro crescimento dos alunos inscritos, se conjugarmos este fenómeno com o facto de existirem escolas sobrelotadas e com funcionamento em regime duplo facilmente concluímos que de facto existem carências a nível de equipamentos escolares.

² Sobre este aspecto, deve-se consultar o capítulo sobre Demografia e População neste Diagnóstico Social.

³ Sobre este aspecto, deve-se consultar o capítulo sobre Educação neste Diagnóstico Social.

Equipamentos Sociais

Ao nível dos equipamentos sociais não foi assinalada nenhuma potencialidade, pelo menos que tenha sido pontuada. Quanto aos problemas assinalados, a carência de equipamentos sociais para deficientes surgiu como a mais importante, reunindo mais de um terço de toda a pontuação (13,0). Em segundo lugar, com metade da pontuação, surge a falta de equipamentos para a população sem-abrigo (6,5). Sobre esta necessidade é de notar que já havia sido referida no Pré-Diagnóstico (2001) da Rede Social estando prevista a construção de um equipamento social para este fim, o qual já foi inclusivé alvo de uma candidatura ao Programam PROGRIDE. Os restantes problemas referidos são bastante diversificados e não se destacam particularmente em termos de pontuação atribuída.

Sobre este tema remetemos a leitura para o capítulo relativo à Acção Social, onde está desenvolvida esta problemática.

Equipamentos Culturais

Os equipamentos culturais também só obtiveram registo de problemas, sendo que 18,6 pontos dizem respeito explicitamente à falta de equipamentos culturais e apenas um (2,2) se reporta à qualidade dos mesmos.

Dos dados que foi possível obter relativamente aos equipamentos Culturais (Divisão de Cultura), salientam-se apenas aqueles que são propriedade e de gestão Municipal, bem como, os equipamentos particulares.

Relativamente aos equipamentos municipais refere-se que:

- Em termos de localização 54% dos equipamentos culturais estão situados em Setúbal-cidade;
- Quanto ao estado de conservação, cerca de 46,1% encontram-se em estado razoável, 23,1% estão em bom estado e 15,4% apresentam-se em mau estado.

Em relação aos equipamentos particulares, há a registar:

- 50% dos equipamentos ficam localizados em Setúbal-cidade.
- A existência de 14 equipamentos culturais da responsabilidade de particulares (Associações, Colectividades, IPSS).

Como se pode constatar, os museus constituem os equipamentos mais representativos do Concelho, seguindo-se as Bibliotecas/Pólos descentralizados. De salientar, que a Biblioteca Pública Municipal não dispõe de uma tipologia adequada à população do Concelho.

Relativamente às Galerias de Arte, é contabilizada uma galeria a funcionar permanentemente numa instituição de ensino público e duas privadas. As exposições de artes visuais que se realizam no Concelho, encontram-se a funcionar em espaços provisoriamente adaptados.

No que concerne às salas de espectáculos públicos, o Fórum Luísa Todi apresenta capacidade para recepcionar as mais diversas artes de palco, mas necessita no entanto, de ser renovada e reequipada. O cinema Charlot constitui uma sala de cinema de referência, por vezes, aproveitada como auditório. A exibição cinematográfica é complementada pelas quatro salas localizadas num Centro Comercial.

Além de um teatro de Bolso, existem por todo o Concelho, (em associações de cultura e recreio), salas capazes de recepcionar diferentes actividades, que deveriam ser rastreadas.

Considera-se assim necessário, dispor de um instrumento de trabalho em que se articule uma rede pública e associativa dos equipamentos de promoção cultural que:

1. Valorize os espaços de vocação cultural e recreativa de propriedade associativa, mediante programa de adaptação para artes de palco (obras, equipamento técnico e o estabelecimento de parcerias com o Município). Esta opção permitirá rentabilizar uma “rede” já existente de estruturas de colectividades e associações, que cobre todas as freguesias do concelho, mas com grandes limitações.
2. Seja estabelecida uma carta dos equipamentos culturais e desportivos (caracterização, valências, recursos, localização, área de influência). Com inclusão dos equipamentos de todas as géneses: associativa, pública e privada.

De forma a valorizar a vertente Cultural/Patrimonial, devem ser adoptadas determinadas medidas que favoreçam e incrementem a actividade turística no Concelho, nomeadamente através de algumas acções, como sejam:

- A sinalização e sinalética do Património edificado, com maior eficácia visual;
- Traçando percursos pedestres temáticos auto-orientados, sinalizados nos espaços urbanos, tais como, ((Setúbal – centro histórico; Setúbal – beira-rio (actividades piscatórias); Azeitão – centro histórico, queijo e vinho)).

Embora os dados referidos não abranjam a totalidade de equipamentos culturais existentes no Concelho, é apontado por parte dos serviços da Cultura da Câmara Municipal como bastante insuficiente o número de equipamentos culturais existentes, nomeadamente salas de espectáculo devidamente equipadas e bibliotecas/mediatecas.

Cartografia dos equipamentos Sócio-Culturais

A programação de equipamentos colectivos, requer a adopção de critérios que sejam determinados por prioridades, oportunidades e meios, devendo resultar em soluções adequadas às especificidades de cada território. Só deste modo, se torna possível garantir que os serviços oferecidos tenham as características funcionais, que respondam qualitativa e quantitativamente às necessidades sociais e favoreçam a integração e a participação dos cidadãos no espaço urbano.

É neste âmbito que se identifica como necessária a elaboração das cartas cultural, desportiva, social e educativa (esta última já em fase de conclusão), instrumentos estes, que permitirão:

- Caracterizar o parque de equipamentos e serviços existentes;
- Conhecer e prever os utilizadores actuais e potenciais, bem como as suas necessidades expressas e estimadas;
- Definir os objectivos, as funções e a localização dos equipamentos a programar, bem como identificar as intervenções a ocorrer em equipamentos existentes, no sentido de melhorar ou ampliar as suas condições; Definir modelos de gestão e

efectuar o acompanhamento técnico de elaboração do projecto e do desenvolvimento da obra.

Equipamentos de Recreio e Lazer e de Desporto

À semelhança do que se verificou em relação aos equipamentos culturais, a maior parte da pontuação corresponde à escassez de espaços e equipamentos de recreio e lazer (11,7) existindo apenas uma referência ao problema da articulação entre estes espaços de recreio e lazer (4,8). No entanto, as referências feitas pelos participantes dos workshops relativamente aos equipamentos de recreio e lazer não foram concretas, pelo que se torna bastante difícil abordar o tema. Ficou por apurar que tipo de equipamentos as pessoas se referiam: jardins, praças, ciclovias, portos para embarcações de recreio, entre outros.

Quanto ao desporto, o problema referido nos workshops dizia respeito à questão das condições dos equipamentos desportivos. De facto, dados recentes (REOT – 2004) apontam para que 40% dos equipamentos se encontram em estado considerado razoável, seguindo-se 25,8% em bom estado. Isto é, há uma percentagem significativa de equipamentos desportivos que não se encontram no seu melhor estado de conservação. Este estado de conservação poderá dizer respeito, não à área de prática desportiva propriamente dita (campos de futebol, por exemplo), mas às áreas de apoio (balneários, bancadas, sedes, etc...).

Em termos geográficos, cerca de 43,5% dos equipamentos desportivos existentes situam-se na freguesia de S. Sebastião, a maior freguesia do Concelho a nível demográfico. Segue-se a freguesia de S. Julião com 22,5% dos equipamentos desportivos, muito acima da percentagem da população residente. Isto, deve-se ao facto de S. Julião corresponder à zona central de Setúbal, concentrando-se aqui, grande número de equipamentos.

De salientar ainda a discrepância entre a população residente e o número de equipamentos existentes na freguesia da Anunciada, traduzindo-se numa escassez de equipamentos desportivos nesta área.

Constata-se igualmente que o futebol é a modalidade mais praticada em 33,9% dos equipamentos desportivos existentes no Concelho, seguindo-se o ténis com 17,7% e o futsal com 16,1%.

Quanto às **necessidades de construção** de novos equipamentos desportivos Municipais ou **efectuação de determinadas obras**, devem ser consideradas as seguintes actuações:

Freguesia da Anunciada: Complexo desportivo das Pedreiras do Viso:

Requalificação das pedreiras do Viso em complexo desportivo, com a construção de infra-estruturas para a prática de modalidades relacionadas com a natureza e a aventura, enquadradas com a proximidade do parque natural, tais como a pista de BMX, pista de Skate, circuito de manutenção, tiro com arco, dois campos de futebol (de 11 e de 7) e as respectivas estruturas de apoio à prática destas modalidades.

Freguesia de S.Julião/Sta Maria: Complexo desportivo da Várzea:

Aumento do complexo existente com a construção de 2 novos campos de futebol sintéticos, potenciando os equipamentos já existentes, tais como pavilhão gimnodesportivo e

polidesportivos exteriores da escola EB 2,3 do Bocage e o complexo desportivo situado na Quinta das Palmeiras (Piscina Municipal de Setúbal, Pavilhão da Casa de Pessoal da Secil, Clube de Ténis de Setúbal e Complexo Desportivo do VFC).

Freguesia de S. Sebastião: Complexo desportivo do Vale da Rosa:

Construção do Complexo desportivo do Vale da Rosa, que complementa a oferta desportiva com o Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, podendo ser valorizado com a construção de 1 centro de estágio para desportistas.

Freguesia de S. Sebastião: Parque Verde da Bela Vista:

Considerando a Freguesia de S. Sebastião a mais bem equipada relativamente a infra-estruturas desportivas, estão previstas intervenções de fundo em alguns equipamentos como a requalificação do Parque Verde da Bela Vista quer ao nível de infra-estruturas para a prática desportiva quer ao nível das infra-estruturas de apoio a estas.

Freguesia de S.Lourenço e S.Simão:

Potenciar os equipamentos já existentes, como a Piscina Municipal, dotando-a de novas valências, como a sua ampliação para a construção de 1 tanque de aprendizagem e melhoria do ginásio e a construção de um solário.

Índice

Equipamentos Colectivos	1
Equipamentos colectivos: análise dos resultados dos workshops	1
Equipamentos de Ensino	1
Pré-escolar e 1º Ciclo	2
Escolas do 2º, 3º Ciclo e Secundário	3
Equipamentos Sociais.....	4
Equipamentos Culturais	4
Cartografia dos equipamentos Sócio-Culturais.....	5
Equipamentos de Recreio e Lazer e de Desporto	6